

EDITORIAL***EDITORIAL***

Os eventos científicos são importantes espaços que tornam possível o intercâmbio de pesquisas originárias de inquietações em todo o mundo. Apesar do decrescente investimento em educação e pesquisa no Brasil, eles mantêm o seu valor, pois se reforçam, neste contexto, como espaços de resistência.

Nos campos da Moda e do Design os eventos científicos são igualmente de grande relevância, sendo o Colóquio de Moda¹ o mais antigo e também o maior em submissão de trabalhos e pesquisadores envolvidos. Criado em 2005, ele se constituiu com o propósito de suprir a carência desses espaços privilegiados de discussão e divulgação da produção acadêmica de Moda e Design e suas interfaces naturais, em âmbito nacional e internacional.

A partir da compreensão da importância da Iniciação Científica e do papel do professor para a formação do pesquisador, o Colóquio de Moda ocorre concomitante ao Congresso de Iniciação Científica e ao Fórum das Escolas de Moda "Dorotéia Baduy Pires". Assim, pesquisadores iniciantes, avançados ou professores podem, em seus locais de atuação, ampliar suas percepções e contribuir para o aprimoramento da cientificidade dos dois Campos.

A importância e qualidade dos trabalhos apresentados motivou a equipe editorial da Revista de Ensino em Artes, Moda e Design a desenvolver, anualmente, uma edição especial com os melhores artigos apresentados no Colóquio de Moda e no Fórum das Escolas de Moda e que apresentem diálogo com o Ensino.

Neste ano de 2017, especificamente, o 12º Fórum das Escolas de Moda "Dorotéia Baduy Pires" explorou como temática as Práticas Pedagógicas Contemporâneas no Ensino Superior, palestra oferecida pelo

¹ Promovido pela Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda – Abepem.

CENEPP/PROGRAD/UNESP por meio das Profas. Dras. Maria Regina Cavalcanti e Alessandra de Andrade Lopes. Para a mesa redonda a seguir, foram convidados alguns autores/professores com experiências inovadoras sobre Metodologias de Ensino para cursos de Moda e Design de Moda.

A relevância dessas discussões se expressa na medida em que este Fórum reúne, anualmente, coordenadores de curso, professores e pesquisadores interessados na qualidade e aperfeiçoamento de seus cursos de graduação em Moda ou Design de Moda, em nível Tecnológico ou Superior, e que, de outra forma, teriam maiores dificuldades de abarcar as diversas experiências e propostas educacionais, neste imenso Brasil.

Mediante estes propósitos e contando com o interesse de diversos pesquisadores foi organizado o presente Dossiê Especial, no qual se encontram os textos dos professores Geraldo e Maria Celeste cujas discussões, ocorridas durante a mesa redonda na manhã de 12 de outubro no anfiteatro da UNESP – Bauru, lançam os olhares dos educadores para novos horizontes, indicam caminhos inusitados, como o de um panorama multifocal de inferências que auxiliam o ensino e aprendizagem de projeto para estudantes de design de moda e que favorecem uma aprendizagem significativa na qual o pensamento projetual torna-se autônomo e consciente, enquanto, pela escrita de Geraldo somos apresentados ao método *See Beyond* que possibilita a inclusão de pessoas com deficiência visual no aprendizado do Design de Moda. Observando os resultados narrados, constata-se que o céu pode ser o limite para quem se debruça aguerridamente para alcançar seus objetivos.

Enriquecendo esse volume, outros pesquisadores, que realizaram comunicação oral em alguns grupos de trabalho, apresentaram textos ampliados e mais bem fundamentados para compor esse volume especial da revista.

A professora Lúcia Mazieiro relata, com ampla fundamentação teórica, a experiência de aprendizagem baseada em projetos desenvolvida junto à disciplina de Semiótica na universidade que leciona. Outro pesquisador, Carlos Barbosa narra um trabalho que vem amadurecendo junto à Universidade Anhembí Morumbi desde a formação do Grupo de Estudo em Design e Filosofia. Sua experiência aponta para a importância de práticas interdisciplinares e transdisciplinares que promovam

relações mais intensas entre o objeto de trabalho do design de moda e do design digital e as reflexões teóricas. Passando das experiências de ensino bem-sucedidas, a professora Adriana Baggio apresenta uma rica análise quantitativa da presença de cursos superiores em moda no Brasil conforme a designação adotada e o grau acadêmico que oferece, ponderando as variações segundo as regiões e o tipo de instituição.

Após estes cinco textos relevantes, outros três de igual qualidade completam a revista. As professoras Patrícia e Maria Antônia, atuantes na Universidade Estadual de Londrina, discutem uma ação pedagógica coletiva que integrou três campos distintos de saber: metodologia do projeto, composição e laboratório da forma e cujos resultados investiram numa postura ativa dos discentes e no valor da experimentação para o alcance de possibilidades compositivas de estruturas e mecanismos inovadores. Do Paraná ao Rio Grande do Sul, as professoras Camila e Anne nos oferecem uma proposta diferenciada de trabalhar os mapas mentais e painéis de imagens a partir dos aportes teóricos da semiótica e dos modelos projetuais usuais. Fechando o dossiê especial deste ano, a professora Heloisa discute a dimensão social de uma proposta curricular desenvolvida sem considerar os anseios da indústria, mas atentando para as demandas de formação de mulheres de uma região cercada de vulnerabilidades sociais.

Assim, com grata satisfação os editores desse periódico disponibilizam aos leitores um volume rico em discussões, experiências e possibilidades teóricas e metodológicas para continuarmos, bravamente, fazendo do ensino em moda e design um caminho profícuo de revoluções, um tanto quanto silenciosas, mas sempre transformadoras da realidade social, econômica e histórica de nosso país.

Com votos de boa leitura,

Professores Cyntia Tavares, Marcelo Martins, Maria Alice Rocha, Maria de Fátima Mattos e Mara Rúbia Sant'Anna.